Vinicius de Moraes — Soneto do corifeu

São demais os perigos desta vida Para quem tem paixão, principalmente Quando uma lua surge de repente E se deixa no céu, como esquecida.

E se ao luar que atua desvairado Vem se unir uma música qualquer Aí então é preciso ter cuidado Porque deve andar perto uma mulher.

Deve andar perto uma mulher que é feita De música, luar e sentimento E que a vida não quer, de tão perfeita.

Uma mulher que é como a própria Lua: Tão linda que só espalha sofrimento Tão cheia de pudor que vive nua.

Vinicius de Moraes, Ao meu amor serei atento